



# Tribuna

ZAP DO SINDICATO  
11 97407-3791

**Metalúrgica** 

Nº 4656 • QUINTA-FEIRA • 1º DE OUTUBRO DE 2020 • SMABC.ORG.BR



# RECORDE

# 13,1 MILHÕES DE DESEMPREGADOS

# REGIÃO TEM 2.526 PESSOAS MORTAS PELA COVID-19

O ABC registrou 2.526 mortes e 64.474 casos da Covid-19. Em 24h, foram 13 vidas perdidas e 385 infectados, de acordo com boletim do Consórcio Intermunicipal Grande ABC do dia 30.

O índice de isolamento social na segunda-feira, dia 28, ficou em: Santo André (41%), São Bernardo (43%), São Caetano (40%), Diadema (35%), Mauá (35%) e Ribeirão Pires (41%). Rio Grande da Serra não tem medição.

São Bernardo é o terceiro município com mais infectados (24.682) e o quarto com mais mortes (908) entre os 645 municípios do Estado de São Paulo. Santo André está em nono em número de casos (17.183) e de mortes (600). Os dados são da Fundação Seade.

## Estado de SP

O Estado de São Paulo teve 979.519 casos e 35.391 mortes. Em 24h, foram 6.377 novos infectados e 266 mortes, de acordo com o balanço da Fundação Seade do dia 29.

A média móvel de mortes



nos últimos sete dias é de 161 por dia, variação de -21% em relação aos registros de 14 dias. A média móvel de casos em sete dias é de 4.871 por dia.

A taxa de ocupação dos leitos de UTI está em 42,5% na Grande São Paulo e 44% em todo o Estado.

Do total de mortes, 35,8% foram na capital, 24,1% na Região Metropolitana (exceto capital, ABC incluso) e 40,1% no interior/litoral.

## Brasil

O Brasil registrou 142.921 vidas perdidas e 4.777.522

infectados. Em 24h, foram 863 mortes e 32.058 casos, segundo painel do Ministério da Saúde do dia 29.

A região Sudeste concentra o maior número de casos e mortes no país, com 64.576 óbitos e 1.666.145 infectados.

A média móvel de mortes em sete dias foi de 693 óbitos por dia, variação de -12% em relação aos dados de 14 dias, o que indica estabilidade ainda em um patamar alto. A média móvel de casos foi de 26.426 por dia, variação de -17%

em relação aos dados de 14 dias, de acordo com levantamento do consórcio de veículos de imprensa.

## Mundo

Os casos no mundo ultrapassaram 33,4 milhões, com 1.003.497 pessoas mortas, segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde). O Brasil é o segundo país com mais mortes, atrás apenas de Estados Unidos. Em número de casos, o Brasil está em terceiro, atrás de Estados Unidos e Índia.

## NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Perdeu, Salles!

A Justiça Federal do RJ suspendeu reunião do Conselho Nacional do Meio Ambiente que tinha revogado normas de proteção de manguezais e restingas.



Doria, não passará!

Pela 2ª noite a oposição conseguiu impedir a votação do PL 579/2020 que extingue serviços como o CDHU, EMTU, e a Fundação para o Remédio Popular.



Pode isso?

O Pátria Voluntária, liderado por Michelle Bolsonaro, repassou dinheiro de doações privadas a ONGs evangélicas ligadas à ministra Damares Alves.



Sem acesso

Brasil tem escolas com pior relação de computador por aluno entre 79 países e territórios avaliados pelo Pisa. São 10 estudantes por equipamento.

# MEMORIAL INUMERÁVEIS CONTA HISTÓRIAS DE INDÍGENAS MORTOS PELO CORONAVÍRUS

O Memorial Inumeráveis, projeto criado para não permitir que as histórias sobre as pessoas pela Covid-19 se transformem somente em números, participará da Virada Sustentável com relatos de indígenas vitimados pela pandemia.

O objetivo é tirar da invisibilidade e preservar a identidade dos povos. Serão histórias de lutas dos povos Kokama, Macuxis, Guajajara, Fulni-ô e Baniwa.

As histórias serão projetadas amanhã, entre 18h e 18h50, nos prédios, casas, árvores e superfícies da Av. Paulista, na altura da Japan House até o prédio da Gazeta. A obra é de VJ Suave, duo de artistas audiovisuais formado por Ceci Soloaga e Ygor Marotta, com curadoria dos Inumeráveis.

A 10ª edição da Virada Sustentável ocorre em modelo híbrido, físico e virtual, com programação gratuita. O even-



to começou em 16 de setembro e vai até 18 de outubro. Site: viradasustentavel.org.br.

O projeto Inumeráveis é formado por um conjunto de escritores, artistas e voluntá-

rios que continuamente adicionam histórias em tributo às vítimas da Covid-19. É uma celebração da vida e da construção da memória, afeto, respeito e futuro. Os fami-

liares ou amigos das vítimas também podem responder a um questionário e enviar histórias para serem inseridas no memorial. Acesse em inumeráveis.com.br.

## Sede

Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo  
CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200  
www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

## Regional Diadema

Av. Encarnação, 290 – Piraporinha  
CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra  
Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires  
CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Moisés Selerges.  
Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari.  
Arte e Diagramação: Daniel Buzana.



*“É enorme a quantidade de pessoas que desistiram de procurar emprego por falta de oportunidades”.*

Aroaldo Oliveira da Silva



FOTO: ADONIS GUERRA

# DESEMPREGO BATE RECORDE E ATINGE MAIS DE 13 MILHÕES DE TRABALHADORES

Também bateram recorde o total de desalentados, pessoas que deixaram de procurar emprego; e o de subutilizados, que trabalham menos horas do que gostariam

No trimestre de maio a julho deste ano, a taxa de desemprego subiu para 13,8%, atingindo 13,1 milhões de trabalhadores e trabalhadoras. É a maior taxa da série histórica, iniciada em 2012 pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Contínua), divulgada ontem pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Em relação ao trimestre anterior (fevereiro a abril), que foi de 12,6%, o índice aumentou 1.2 ponto percentual. Já em comparação com o mesmo trimestre de 2019 (11,8%) são 2 pontos percentuais a mais, ou 561 mil pessoas desempregadas a mais no mercado.

“É sempre bom reforçar que essa situação é reflexo da falta de uma política clara de manutenção do emprego por parte do governo Bolsonaro. O aumento do desemprego não é só em função da pandemia do coronavírus, a crise já vinha acontecendo antes disso, sem que a equipe econômica liderada por Paulo Guedes apresentasse qualquer medida de geração de emprego”, ressaltou o diretor executivo do Sindicato, Aroaldo Oliveira da Silva.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

## DESALENTADOS E SUBUTILIZADOS

Também bateram recorde o total de desalentados, pessoas que tentaram muito, não conseguiram e deixaram de procurar emprego; e o de subutilizados, pessoas que trabalham menos horas do que gostariam.

O contingente de desalentados é 5,8 milhões de trabalhadores, só no trimestre móvel encerrado em junho, mais 913 mil pessoas entraram no desalento. O total de traba-

lhadores subutilizados chegou a 32,9 milhões, alta de 14,7% (14,2 milhões de pessoas) em relação a abril. Na comparação com julho de 2019, a alta foi de 17% (4,8 milhões de pessoas). A taxa composta de subutilização ficou em 30,1%, outra marca inédita.

“É enorme a quantidade de pessoas que desistiram de procurar emprego por falta de oportunidades, isso é muito desolador, é o retrato do Brasil

de hoje. O mesmo país que já viveu a era do pleno emprego, hoje mostra que não tem perspectiva nenhuma na economia, já que não há política de criação de emprego. Isso sem considerar o pessoal que faz bico, os informais. Há um mundaréu de pessoas que não tem segurança no emprego, não tem um salário fixo, não tem nenhuma cobertura em relação à seguridade que está ao relento”, destacou o dirigente.

## POPULAÇÃO OCUPADA

As pessoas que possuem alguma profissão, remunerada ou não, por conta própria ou como empregador - recuou para 82 milhões, o menor contingente da série. Essa população caiu 8,1% (menos 7,2 milhões pessoas) em relação ao trimestre anterior, e 12,3% (menos 11,6 milhões) frente ao período de maio a julho de 2019. O nível de ocupação também foi o mais baixo da série, atingindo 47,1%, caindo 4,5 pontos frente ao trimestre anterior e 7,6 pontos contra o mesmo trimestre de 2019.

# TRABALHADORES VOTAM NA ASSEMBLEIA GERAL DE CAMPANHA SALARIAL

Ao longo do dia ontem, das 8h às 23h, os metalúrgicos do ABC votaram na Assembleia Geral Extraordinária de Campanha Salarial. Até o fechamento desta edição, a votação continuava pelo site do Sindicato. O resultado da votação poderá ser conferido no site e na próxima edição da Tribuna.

O presidente da FEM/CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT), Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão, explicou que parte das bancadas patronais chegou a propostas de reajuste salarial e da Convenção Coletiva de Trabalho por dois anos.

“Nestes tempos sombrios, onde o governo e a maioria do Congresso se juntam para retirar direitos, a Convenção Coletiva por dois anos permite aos metalúrgicos atravessar esse período de uma maneira menos vulnerável e mantendo os direitos praticamente intactos”, afirmou.

“A Convenção Coletiva tem ainda mais importância com o fim do princípio da ultratividade, que veio junto com a famigerada reforma Trabalhista. Antes, se um acordo chegava ao fim e um



novo não tinha sido assinado, o antigo continuava valendo”, destacou.

Os trabalhadores votaram sobre as propostas negociadas com G2, G3 e Fundação. O Sindicel, que assinou acordo do ano passado com validade de dois anos, confirmou o seu cumprimento e estendeu a validade da Convenção Coletiva

de Trabalho.

Estamparia, G8.3 e Sindratar se comprometeram a apresentar proposta ainda nesta semana. O G8.2 apresentou uma proposta de zero reajuste que foi rejeitada em mesa de negociação. Já o G10, apesar da insistência, sequer negociou.

As negociações são lidera-

das pela FEM/CUT, que representa 14 sindicatos no Estado de São Paulo. As rodadas com as bancadas patronais começaram em junho. Por conta da necessidade do isolamento social, estabelecida pela OMS (Organização Mundial da Saúde), as negociações com os grupos e a votação foram realizadas de forma virtual.

## DECISÃO SOBRE PAGAMENTO DE MAIS DUAS PARCELAS DO SEGURO-DESEMPREGO É ADIADA

Na reunião do Codefat (Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador), realizada no último dia 25, não houve consenso entre os representantes do governo e empresários. Assim, a proposta da CUT e demais centrais (UGT, Força Sindical, Nova Central, CTB

e CBS), de autorizar o pagamento de mais duas parcelas do seguro-desemprego aos trabalhadores que perderam o emprego de março até dezembro deste ano, foi adiada.

Ficou decidida a criação de um grupo técnico de estudos formado por trabalhadores, governo e

empresários já que o Conselho é tripartite. O grupo terá 15 dias para apresentar uma nova proposta. Depois deste prazo, uma reunião extraordinária do Codefat será convocada.

A CUT e as demais centrais defendem que os recursos extraordinários, da

ordem de R\$ 16 bilhões, poderão vir do “Orçamento de Guerra” e com base no decreto de calamidade pública, com validade até o final deste ano, que permite gastos adicionais do governo federal no combate à crise econômica agravada pela pandemia.

Com informações da CUT

INFORMAÇÃO DE QUALIDADE.  
O ESPAÇO DO TRABALHADOR.



- /radiobrasilatual
- radiobrasilatual
- @redebrazilatual
- radiobrasilatual
- /redetvt
- redetvt
- @redeTVT
- redetvt

### TRIBUNA ESPORTIVA



• O Santos enfrenta o Olimpia hoje no Paraguai pela quinta rodada da fase de grupos da Libertadores. Um empate garante a vaga nas oitavas de final.



• O volante Alison está recuperado e deve ser escalado por Cuca no Paraguai. Os dois titulares, Luan Peres e Lucas Veríssimo, estão suspensos.



• A Fifa lançou um manual para desenvolver o futebol feminino no mundo com estratégia 2020-2023 de crescimento e promoção da igualdade de gênero no esporte.



• Entre os pilares do manual da Fifa estão reforçar as federações, ter mulheres em cargos de liderança e apoio financeiro para desenvolver o futebol profissional.

### LIBERTADORES

HOJE - 19H  
Olimpia x Santos  
Paraguai